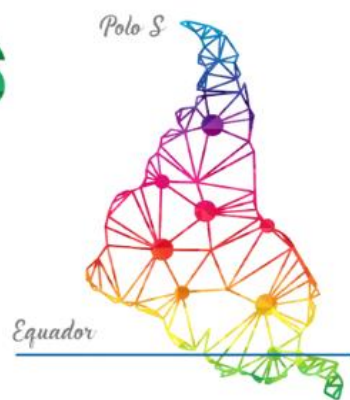




ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**



CONECTANDO TRADIÇÕES: CAPACITAÇÃO DIGITAL E PRESERVAÇÃO CULTURAL NAS MÍDIAS SOCIAIS PARA ARTESÃS DO PANTANAL

Luiz Felipe de Souza Jimenez, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul,
luiz.jimenez@ifms.edu.br

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) emergiram como impulsionadoras de transformações sociais e culturais ao longo do tempo. Inicialmente, a chegada dos computadores pessoais nas décadas de 1990 marcou o início de uma era digital. No entanto, foi com o advento da internet que as TICs se tornaram verdadeiramente ubíquas, alterando a forma como nos conectamos e acessamos informações.

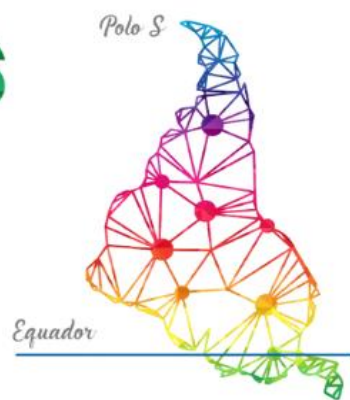
Diversas tecnologias estão transformando por completo o modo como a sociedade vive e trabalha. Este fenômeno é consequência do fato de que a sociedade vive em um mundo mais interligado e multifacetado, onde cada vez mais surgem novas tecnologias com constante melhoria do cotidiano (WEF, 2020).

Desde os primeiros dias dos computadores pessoais até a atual era de dispositivos móveis e redes de alta velocidade, a evolução tecnológica tem sido constante. Essa evolução tem desempenhado um papel fundamental na transformação do cenário global, influenciando diretamente a maneira como as sociedades se comunicam, acessam informações e moldam suas identidades culturais.

De acordo com Pereira (2014) “cada vez mais as diferentes mídias e os produtos digitais são amplamente utilizados e consumidos por crianças, adolescentes e pessoas de todas as idades”. Esse fenômeno pode ser atribuído ao acesso crescente a dispositivos móveis e a disseminação de plataformas de mídia social. As TICs não apenas alteraram a forma como nos comunicamos, mas também redefiniram as interações sociais em sua essência. Plataformas de mídia social, como Facebook, Instagram, Tik Tok e X, proporcionam conexões instantâneas, independentemente da distância física entre as partes. A capacidade de compartilhar experiências, fotos e momentos importantes em tempo real consolidou uma nova dinâmica social.

A rápida evolução das TICs destacou a necessidade premente de programas educacionais que preparem indivíduos para navegar de maneira eficaz no ambiente digital em constante mutação. Instituições educacionais e iniciativas de capacitação desempenham um papel crucial nesse cenário, visando equipar as pessoas, negócios e associações com as habilidades necessárias para prosperar na era digital.

Programas de capacitação digital visam atingir públicos mais amplos, incluindo adultos que podem não ter tido acesso a oportunidades educacionais formais. Exemplos notáveis incluem iniciativas de alfabetização digital em bibliotecas locais, workshops comunitários e cursos online massivos abertos (MOOCs). Esses programas buscam fortalecer as habilidades digitais, desde a navegação segura na internet até o desenvolvimento de competências específicas relacionadas a aplicativos e plataformas digitais.



Contudo, ao afastarmos o olhar dos ambientes urbanos e das conexões digitais, podemos encontrar uma narrativa única e rica no coração do Pantanal. Aqui, nos deparamos com uma comunidade de artesãs, cujas habilidades tradicionais e técnicas ancestrais têm sido moldadas pela paisagem exuberante e pelos desafios únicos do ecossistema pantaneiro.

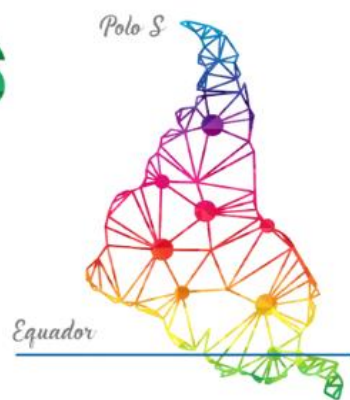
Segundo Rios (2018) “O ciclo das águas, no Pantanal, determina a vida de seres humanos, animais e plantas bem como a economia associada aos fatores ambientais, e também a principal atividade econômica da região. Devido a sua localização, contém depressões, formando imensos lamaçais que recebem as águas de regiões mais altas, estas chegam carregadas de substâncias nutritivas e propícias ao desenvolvimento da vegetação e também para a atividade da pesca, uma das características da região que gera a sustentabilidade de grande parte da população, principalmente, a ribeirinha.” Junto a essa atividade, merece atenção também o artesanato, atividade que carrega questões sociais e de ancestralidade, transmite conhecimento entre gerações e é fonte de renda para a população ribeirinha do Pantanal. Segundo a Ecoa (2021), no ano de 2015 a Associação de Mulheres Artesãs da Comunidade da Barra do São Lourenço (Renascer) localizada no Pantanal, a 223 Km da cidade de Corumbá iniciou suas atividades e atua com o trançado de aguapé produzindo tapetes, bolsas, chapéus e outros acessórios

A incorporação destes produtos de artesanato nas redes desempenha um papel fundamental na promoção e preservação dessa forma única de expressão cultural e criativa. As plataformas digitais oferecem aos artesãos a oportunidade de apresentar seus trabalhos para uma audiência global, ampliando significativamente seu alcance. Essa visibilidade não apenas impulsiona as vendas, mas também contribui para a valorização do artesanato como um patrimônio cultural. Ao compartilhar seus processos criativos, histórias por trás das peças e a dedicação envolvida, os artesãos estabelecem conexões emocionais com os consumidores, destacando a autenticidade e a singularidade de cada item.

Além disso, as mídias sociais proporcionam um espaço vital para a interação direta entre os artesãos e seus clientes. Esse engajamento cria uma comunidade em torno do artesanato, onde os apreciadores podem trocar experiências, fazer perguntas e fornecer *feedback* instantâneo. A comunicação transparente e acessível nas mídias sociais contribui para a construção de marcas autênticas e sustentáveis, agregando valor ao trabalho manual em um mundo cada vez mais impulsionado pela produção em massa.

A presença do artesanato criado no Pantanal nas mídias sociais não apenas impulsiona os negócios das artesãs, mas também desempenha um papel crucial na preservação das tradições culturais e na celebração da diversidade criativa. Ao compartilhar suas habilidades e paixões, as artesãs não apenas inspiram outros a explorar o mundo do trabalho manual, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais consciente, onde o valor do artesanato é reconhecido e apreciado em escala global.

As TICs hoje estão inseridas em todos os segmentos do setor produtivo. A criação de novas oportunidades profissionais e de novos perfis às profissões já estabelecidas advém da passagem da era da produção para a era da informação. Nessa perspectiva, o objetivo geral deste projeto é investigar o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na preservação e promoção do artesanato pantaneiro, com foco na utilização de mídias sociais e feiras virtuais como ferramentas de divulgação e comercialização. Para atingir esse fim, será investigado como as TICs têm sido incorporadas pelas artesãs do Pantanal e implementadas estratégias digitais que incluem a otimização da presença online, a criação de conteúdo visual



envolvente e a participação em eventos virtuais de artesanato buscando promover a autenticidade do artesanato pantaneiro, preservando suas tradições culturais.

METODOLOGIA

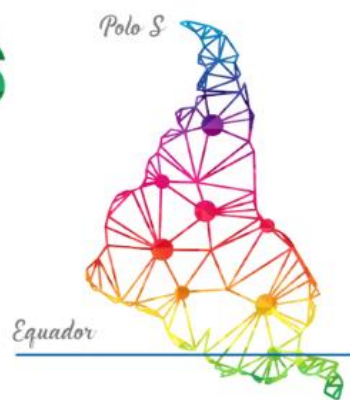
Para atender aos objetivos delineados, será adotada uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Isso permitirá uma compreensão abrangente e aprofundada do impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto do artesanato pantaneiro, abordando tanto aspectos práticos quanto percepções subjetivas.

6.1 Procedimentos de Coleta de Dados

1. Entrevistas Semiestruturadas: Serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com as artesãs do Pantanal para investigar como as TICs foram integradas em suas práticas diárias. As entrevistas explorarão o uso de redes sociais, participação em feiras virtuais, desafios enfrentados e expectativas em relação à capacitação digital.
2. Observação Participante: O pesquisador participará ativamente das sessões de capacitação digital e eventos relacionados ao artesanato pantaneiro para observar diretamente o processo de aprendizado das artesãs e interação com as TICs.
3. Análise de Conteúdo: Será realizada uma análise de conteúdo do material produzido pelas artesãs, incluindo postagens em redes sociais, vídeos de divulgação e participações em feiras virtuais. Isso permitirá identificar tendências, desafios e estratégias utilizadas no contexto digital.
4. Questionários Online: Serão elaborados questionários online para consumidores e seguidores das redes sociais da Associação Renascer, visando avaliar sua percepção em relação ao artesanato pantaneiro apresentado nas mídias sociais e feiras virtuais.
5. Elaboração e Execução de Cursos: O pesquisador criará e ministrará cursos de capacitação digital adaptados às necessidades das artesãs, abordando temas como gestão de redes sociais, produção de conteúdo visual e participação em feiras virtuais.
6. Criação de Conteúdo Visual: Com base nas necessidades identificadas durante as entrevistas e análises, serão desenvolvidos conteúdos visuais atraentes e autênticos que destaquem o artesanato pantaneiro. Isso incluirá fotografias de alta qualidade, vídeos curtos e narrativas envolventes.

6.2 Procedimentos de Avaliação

1. Avaliação Formativa dos Cursos: Durante e após a conclusão dos cursos, serão realizadas avaliações formativas para coletar feedback das artesãs sobre o conteúdo, metodologia e utilidade dos cursos. Isso permitirá ajustes e melhorias contínuas ao longo do processo de capacitação.
2. Avaliação de Impacto: Será conduzida uma avaliação de impacto para medir o efeito dos cursos na capacidade das artesãs de gerenciar suas próprias redes sociais, produzir conteúdo visual e participar de feiras virtuais. Isso incluirá análises quantitativas e qualitativas dos resultados alcançados.



3. Feedback dos Consumidores: Os questionários online aplicados aos consumidores serão utilizados para coletar feedback sobre o conteúdo apresentado nas mídias sociais e feiras virtuais. Isso ajudará a entender a percepção do público em relação ao artesanato pantaneiro e identificar áreas de melhoria.
4. Avaliação Contínua: Será realizada uma avaliação contínua ao longo do projeto para monitorar o progresso, identificar desafios emergentes e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso garantirá que o projeto permaneça alinhado com seus objetivos e gere resultados significativos.

6.3. Análise de Dados

A análise dos dados coletados será realizada de forma integrada, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A análise qualitativa será empregada para explorar temas emergentes e insights das entrevistas e observações participantes, enquanto a análise quantitativa será utilizada para identificar padrões e tendências nos dados dos questionários online. É importante reconhecer que este estudo pode enfrentar algumas limitações, como a disponibilidade limitada de participantes para entrevistas e observações, a possibilidade de viés nas respostas dos questionários online e a influência de fatores externos no processo de análise de conteúdo.

RESULTADOS

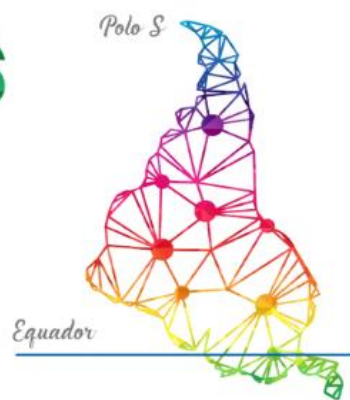
Ao implementar essas ações, o projeto visa não apenas ampliar o alcance dos produtos artesanais pantaneiros nas mídias sociais, mas também promover a sustentabilidade econômica das artesãs e contribuir para a preservação e celebração das ricas tradições culturais do Pantanal.

Espera-se que as artesãs adquiram conhecimentos e habilidades relacionadas à gestão de redes sociais, criação de conteúdo visual e participação em feiras virtuais, demonstrando uma participação ativa e autêntica na promoção dos produtos artesanais pantaneiros nas plataformas digitais.

Além disso, prevê-se o desenvolvimento de conteúdo visual envolvente que destaque o processo de produção, a história por trás das peças e a singularidade do artesanato pantaneiro. As artesãs serão desafiadas a superar os obstáculos enfrentados ao adotar e utilizar as TICs em seus processos de produção, marketing e vendas.

Outro resultado esperado é a ampliação do alcance geográfico das artesãs do Pantanal através da participação em feiras virtuais de artesanato, explorando novas oportunidades de mercado e acesso a públicos interessados em produtos artesanais autênticos. Espera-se também que haja uma percepção positiva dos consumidores em relação ao artesanato pantaneiro, reconhecendo e valorizando elementos de autenticidade, valor cultural e sustentabilidade.

Por fim, o projeto visa contribuir para a preservação das tradições culturais do Pantanal através da transmissão de conhecimentos e técnicas ancestrais entre gerações de artesãs, valorizando e celebrando a rica diversidade criativa do artesanato pantaneiro em escala local e global. Esses resultados esperados refletem não apenas o impacto imediato do projeto na capacitação digital e promoção do artesanato pantaneiro, mas também seu papel



mais amplo na preservação das tradições culturais e no fortalecimento da identidade cultural da região.

CONCLUSÕES

Este projeto representa uma proposta para integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na preservação e promoção do artesanato pantaneiro. Ao delinear os objetivos e métodos deste projeto, vislumbramos um caminho promissor para capacitar as artesãs do Pantanal no uso das redes sociais, na criação de conteúdo visual envolvente e na participação em feiras virtuais, assim como uma maior valorização do artesanato pantaneiro como patrimônio cultural. Acreditamos firmemente que, ao transmitir conhecimentos e técnicas ancestrais entre gerações, este projeto contribuirá de forma significativa para a preservação das tradições culturais do Pantanal e para o fortalecimento da identidade cultural da região.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); Artesanato Pantaneiro; Presença Digital; Sustentabilidade Cultural

REFERÊNCIAS

Ateliê de mulheres artesãs da Barra do São Lourenço (MS) se torna autossuficiente. Ecoa.org.br, 2021. Disponível em: <https://ecoa.org.br/mini-usina-fotovoltaica-e-instalada-na-barra-de-sao-lourenco-ms/>. Acesso em: 03, janeiro de 2024.

PEREIRA, Angela Marcia Peregini. A Contribuição do Uso da Tecnologia no Ensino de Ciências Para Alunos do Sétimo Ano da Rede Estadual do Município de Ibiti. 2014. 41fls. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

RIOS, Elisângela Corrêa. A prática pedagógica do professor de educação física nas escolas ribeirinhas no pantanal sul-mato-grossense. 147 fls. Dissertação (Programa De Pós-Graduação Em Educação Curso De Mestrado Em Educação). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2018.

WEF. World Economic Forum. Schools of the Future. Defining New Models of Education for the Fourth Industrial Revolution. Switzerland. 2020.